

RUA CHILE

**LEI Nº 1.569, DE 21 DE AGOSTO DE 1956**

Dá o nome de «Rua Chile» a uma via pública da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1º — Fica denominada «Rua Chile» a rua 3 do Jardim Nova Europa, com início na rua 19 e término em a rua 15 do mesmo arruamento.

Artigo 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 21 de agosto de 1956.

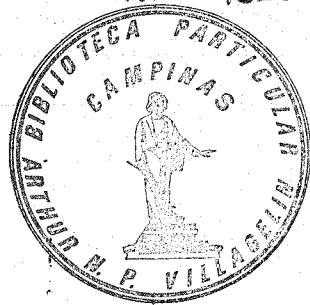
Ruy Hellmeister Novaes
Prefeito Municipal

Eng. Paulo Silva Pinheiro
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 21 de agosto de 1956.

O Director,
Alvaro Ferreira da Costa

Campinas, domingo, 11 de abril de 1982



A briga para manter as terras continua

Argentina e Bolívia querem território chileno

Situada na costa Sudoeste da América do Sul, a República do Chile consiste de uma estreita faixa de terra que se estende por cerca de 4.800 quilômetros junto ao Oceano Pacífico, cuja largura nunca ultrapassa 400 quilômetros. A área total da superfície chilena é de 756.945 km², com uma população estimada em pouco mais de 11 milhões de habitantes, divididos em três regiões principais, todas marcadas pela existência de vulcões: o Norte, desértico e pouco habitado, mas rico em jazidas minerais; a zona central, a mais fértil do Chile e onde se concentra a maior parte da população; e o Sul, o reverso do Norte, repleto de bosques e de temperaturas baixas. O Chile é limitado ao Norte pelo Peru, a Leste pela Bolívia e Argentina e ao Sul e a Oeste, pelo Oceano Pacífico.

Na região Norte, muita riqueza

A região desértica e mineral do Norte foi conquistada pelos chilenos durante a guerra que travaram e venceram contra os peruanos e bolivianos, em 1879-1883. Até hoje essa conquista tem provocado ressentimentos da Bolívia, que perdeu a saída para o mar. Mas talvez o que motive a tentativa de retomada da região é a riqueza da área. Dela se extraem cobre — base da economia chilena — prata, ferro, zinco, chumbo, manganês, enxofre e tungstênio, além do salitre — cuja produção não é superada por nenhum outro país do mundo.

Em Antofagasta, o principal porto da região Norte, é feito o abastecimento de salitre e cobre, este extraído das montanhas da Cordilheira dos Andes — que percorrem o país de Norte a Sul, e onde está situado o ponto culminante do continente, o pico Aconcágua, com 6.960 metros de altitude.

O Canal de Beagle ainda em disputa

Desde o rio Copiapó (ao norte) até o rio Bio-Bio (ao Sul), se concentra a maior parte da população chilena — que fala o espanhol e pratica a religião católica. Nesta região central, de clima ameno, nos vales bem irrigados pelas neves da Cordilheira que formam rios caudalosos, são cultivados inúmeros produtos agrícolas: trigo, batatas, aveia, feijão, uva e outras frutas. A criação de gado ovino e bovino também é praticada, juntamente com a exploração de cobre e manganês. Nessa área também está instalada a maior parte das indústrias do país — têxteis, químicas, de transformação e madeireira. Em Santiago do Chile, a capital, onde vivem quase 4 milhões de habitantes, encontra-se a metade do parque industrial. Destacam-se igualmente as cidades de Viña del Mar, Talcahuano, Concepción e Valparaíso, o principal porto chileno.

Já em direção ao Sul, as costas são mais recortadas e a área é coberta por bosques. A temperatura irá diminuindo até chegar à gelida Terra do Fogo, no extremo Sul do continente Sul-americano, onde estão situadas inúmeras ilhas e onde localiza-se o Canal de Beagle, cuja posse está sendo disputada por chilenos e argentinos.

O regime de Pinochet criticado

Ao contrário da grande maioria dos países latino-americanos, o Chile manteve

durante muito tempo, a primazia de eleger seus governantes por sufrágio universal em eleições democráticas. Essa tradição foi violentamente quebrada em 1973, com o sangrento golpe que derrubou o presidente socialista Salvador Allende e instalou uma junta militar chefiada pelo general Augusto Pinochet, que fechou o Congresso Nacional e vem governando o país desde então. Allende havia nacionalizado todas as companhias norte-americanas de exploração do cobre e incrementado as relações comerciais com os países do leste europeu. Depois do golpe — que culminou com a morte de Allende em pleno Palácio La Moneda — Pinochet devolveu 150 empresas nacionalizadas a seus antigos donos e instalou um regime sem precedentes no Chile. Desde aquela época, seu governo vem recebendo críticas da opinião pública internacional, com acusações de violação sistemática dos direitos humanos, tendo o país sido excluído da Comunidade dos Países Não Alinhados.



(Do jornal "Correio Popular",
do dia 11-abril-1982)



CHILE

Área: 741.767 quilômetros quadrados.
 População: 5.930.809.
 Capital: Santiago.
 Moeda: Peso = US\$0.091.
 Língua: Espanhol.
 Dia da Independência: 18 de setembro de 1810.
 Herói nacional: Bernardo O'Higgins.
 Flor nacional: Copihue.

VI

Batido pelas ondas, cortado por turbulentes rios, ericado de picos de montanhas, o Chile se alonga rumo à extremidade meridional da América do Sul. Essa estreita faixa de terra — que em nenhum ponto vai além de 400 quilômetros de largura — acha-se aprisionada entre o Pacífico e os cumos coroados de neve da cordilheira dos Andes. No subsolo de seus desertos, ao norte, jazem os mais ricos depósitos de nitrato do mundo. Cabe a zona desértica conhecida como Atacama, é uma das poucas regiões da terra onde, que se saiba, jamais choveu. Antofagasta é o maior porto da costa produtora de nitrato.

GEOGRAFIA

O centro do Chile, de Coquimbo a Concepción, com suas lavouras e verdes pastagens, é a zona mais densamente povoada. Ali se acham concentradas as melhores cidades, as maiores fazendas e a vida social do país. As montanhas andinas, ricas em ouro, prata, cobre, muel, chumbo, manganês e outros minerais, atingem grandes altitudes na região que vai do Copiapó a Valparaíso.

O Vale Central, com seu clima temperado, seus rios de rápidas correntezas e seus ótimo solo, é uma das zonas horticolas mais férteis do mundo. Além disso, possui também riquezas minerais e florestais. A terra, entretanto, não produz alimentos em quantidades suficientes para abastecer a nação. Muitos milhares de acres necessitam de irrigação para produzir. A principal cultura é a do trigo. As frutas do Vale Central gozam de grande fama; as uvas e melões são exportadas para os Estados Unidos. Também a indústria vinícola é muito consuetuada.

A Patagônia, uma das melhores regiões do mundo para a criação de ovinos, estende-se para o sul, na direção de Cabo Horn. É terra de florestas virgens, ventos impetuosos, montanhas majestosas, "fiordes" e lagos alimentados por geleiras. A região chilena dos lagos é frequentemente chamada de "Bacia da América do Sul".

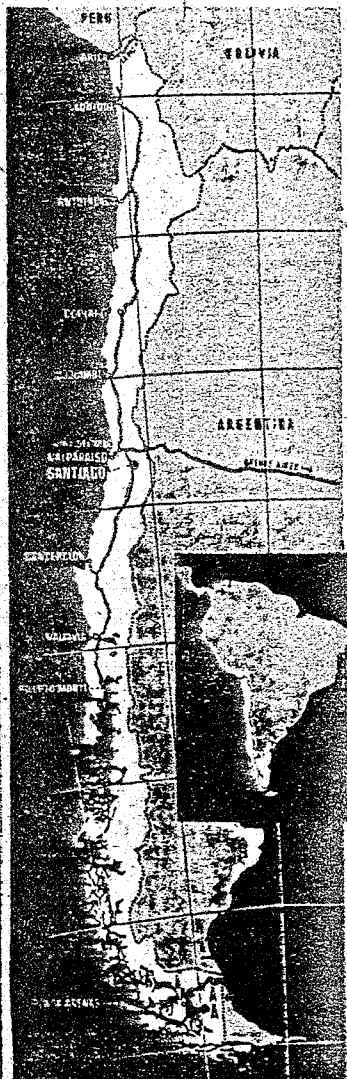
Ao sul de Puerto Montt vê-se um emaranhado de canais, pontilhados de ilhas, onde as marés geladas tornam a navegação perigosa. Os vapores terminam suas rotas em Punta Arenas, porto moderno e movimentado a cidade mais meridional do Chile. Punta Arenas defronta com o Estreito de Magalhães, região de proungados crepusculos e

tormentas subitas e tremendas. Ao sul do Continente encontra-se a Terra do Fogo, região da qual uma parte pertence ao Chile e outra à Argentina.

Dentre as ilhas do Chile figuram a da Pascoa e o arquipélago de Juan Fernández. Uma destas últimas, a Más a Tierra, é conhecida pelo nome de Ilha de Robinson Crusoe, porque em 1704 foi atraído às suas praias um naufrago, o bucaneiro escocês Alexander Selkirk, cujas aventuras inspiraram o romance clássico de Daniel Defoe.

CULTURA

O Chile é um país de gente viril e energética. São os chilenos, em sua maioria, de ascendência espanhola



la e araucana, sendo que cerca de 25 por cento possuem antepassados espanhóis puros. Talvez nenhum país sulamericano possa apresentar uma população mais homogênea. A mistura do conquistador espanhol com o aguerrido araucano produziu um povo notável por seu vigor físico, capacidade de resistência, imaginação, independência pessoal e otimismo.

Os araucanos e os seminóis de

Florida, entre todas as tribos de índios das Américas, distinguem-se pelo fato de jamais haverem sido conquistados a força das armas. Foram assimilados pelo contacto com a civilização do homem branco. Os araucanos estão concentrados no vale do Rio Tolten, ao sul de Temuco.

Depois de 1850, um pequeno grupo de alemães começou a fundar povoados nas cercanias de Valdivia, Puerto Montt e Puerto Varas. Embora agora constituam uma proporção insignificante da população total, foram eles os pioneiros de uma civilização caracteristicamente germanica no sul do país.

O Chile encontra-se, hoje em dia, no limiar de uma transformação capital, em virtude do desenvolvimento de cidades comerciais e fabris como Santiago, Valparaíso, Concepción e Valdivia.

Artístico da nação é Santiago. Sua

O centro político, econômico e herança cultural foi enriquecida pelas contribuições de estrangeiros eminentes que lá fixaram residência. Ilustres humanistas, quer nacionais, quer estrangeiros, concorreram para a criação de um sistema escolar centralizado e eficiente. O Chile tem contribuído muito para o progresso das letras e artes. Gabriela Mistral, que recebeu o prêmio Nobel de Literatura em 1945, foi largamente reconhecida como um dos maiores poetas da América. Claudio Arrau é um dos primeiros pianistas do mundo.

A cultura arquitetônica do Chile pertence mais ao período moderno, datando de fins do século XVIII. Tremores de terra destruíram a maior parte dos espécimes da arte colonial espanhola.

A pitoresca Valparaíso, o primeiro porto e a segunda cidade do país, é um centro de grande atividade. A bela e alegre Viña del Mar, com o seu conhecido cassino, é uma famosa estação de recreio à beira-mar.

HISTORIA E GOVERNO

Pedro de Valdivia tomou posse do Chile em 1540, em nome do rei de Espanha, e fundou a cidade de Santiago no ano seguinte. Quase imediatamente os recém-chegados se viram envolvidos numa guerra feroz com os índios araucanos — uma guerra que continuou, com poucas interrupções, até a segunda metade do século XIX. Os chilenos permaneceram leais à Espanha até princípios daquele século. Depois a idéia de independência começou a tomar vulto. A 10 de setembro de 1810 foi proclamado o primeiro governo nacional, na forma de uma junta, tendo-se reunido o primeiro congresso nacional a 4 de julho de 1811. Exércitos legalistas do Rei retomaram o país, mas em 1817 o patriota argentino San Martín, com auxílio de revolucionários chilenos, derrotou os espanhóis. Bernardo O'Higgins tornou-se chefe supremo do Chile. O'Higgins, chamado o "pai da pátria", inaugurou, com larga visão, uma política de reformas que facilitou a transição o regime monárquico para o republicano.

A Constituição atual do Chile foi adotada em 1925. Garante ela uma forma de governo republicano, com os ramos legislativo, executivo e judiciário. O presidente é eleito por voto direto. O Congresso Nacional é composto do Senado e Câmara dos Deputados.

ECONOMIA

O Chile é, predominantemente, um país produtor de minerais, sendo que o cobre e os nitratos representam de 50 a 80 por cento do valor da exportação. A maior parte da exportação do minério de cobre e ferro vai para os Estados Unidos. Tenta o país equilibrar sua economia por meio da indústria pesada, desenvolvida pelo governo, com base, principalmente, em fontes locais de matéria-prima e força hidroelétrica. O Chile importa produtos manufaturados pesados, matéria-prima e alimentos. Os principais produtos não-minerais exportados são feijão, centeio, lentilhas e lã lavada e não lavada.

BANDEIRA

A metade inferior da bandeira chilena é vermelha; a superior é branca, tendo um campo azul no canto esquerdo. A estrela branca de cinco pontas que se vê no centro desse campo veio originariamente das flamulas dos índios chilenos. (Texto da União Panamericana)

(Recorte do jornal "A Gazeta", de São Paulo, de 05-abril-1955)

TURISMO

Descubra o fascínio e o mistério do Chile

O Chile, situado ao sul do continente americano, alongando-se como estreita faixa de terra, ao longo do Pacífico, é um lugar fascinante. Uma majestosa sucessão de altos cumes andinos, vultões cobertos com neves eternas, vales sempre verdes, desertos, fiordes, incomparáveis lagos e praias tornam este País um lugar de variadas paisagens e muitas surpresas. Em seus desertos há ricos depósitos de cobre e nitrato; na zona Norte do País, o deserto de Atacama alonga-se por mais de mil quilômetros e ali a arqueologia começa a explorar e a descobrir um mundo desconhecido.

picos altíssimos e vulcões de impressionante beleza.

Uma viagem especial

Vamos começar pelo Norte do País, por Arica, cidade que é grande centro comercial e industrial, e pela sua proximidade com o Peru e a Bolívia, também, importante entroncamento aero-rodoviário. É a Cidade de Eterna Primavera, com exuberante vegetação tropical, e praias de águas tranqüilas. *Iquique* oferece as praias mais sofisticadas do País, sendo a capital da província de Tarapacá. Seu litoral é todo pontilhado de ilhas e encascadas, o clima é ameno, e ali existe uma tentadora Zona Franca, isenta de tributos alfandegários. Seus arredores são pródigos de atrações turísticas e de paisagens, onde o deserto é quebrado pelos oásis verdejantes.

Ainda ao norte de Santiago fica *Tocopilla*, de imensa riqueza arqueológica, com vestígios de civilizações, que ali viveram, há milênios. Possui bellissimas praias, e entre elas Punta Blanca, onde o azul do mar contrasta fortemente com o deserto, que se estende logo depois. Uma boa pedida e experimentar a culinária local, onde predominam peixes e mariscos.

Podemos ainda citar *Antofagasta*, *Chuquibambuta*, *Copiapó*, *Ovalle*, *La Serena* todas na Região Norte; e Santiago, Valparaíso, a última cantada em versos por muitos poetas, e entre eles Pablo Neruda. *Vina del Mar*, San Fernando, Curico, Talca, Linares, Chillan, Concepcion, todas no Centro. Cada uma destas cidades possui atrações magníficas, tanto em recursos naturais, como em produtos manufaturados.

Região Sul: lagos, montanhas, Neves

Inúmeras são as atrações turísticas da Região Sul, desde os campos de esportes de inverno, nas montan-

has nevadas, até as praias e cidades, vilas e fazendas. Há, por exemplo, uma cidade chamada Los Angeles, capital da província de Bio-Bio, velha cidade fundada em 1739 por Pedro Cordova y Figueroa. Fica no centro da chamada ilha do Laja, e ali a pesca de frutas e salmões é algo fantástico.

Digna de visita também é Valdivia, cidade que faz parte da 10ª Região, que juntamente com a 9ª Região forma a chamada Região dos Lagos Chilenos, famosa pela quantidade de rios e lagos e pela beleza de suas paisagens. É cidade antigüíssima, fundada em 1550, e hoje com quase 100 mil habitantes. *Puerto Montt* é a última cidade chilena continental, porque o país, a partir daí, se fragmenta em milhares de ilhas, canais e fiordes. Ali é o ponto de partida para a navegação através de canais da chamada zona austral chilena. Depois vem Puerto Varas, ou Ciudad das Rosas, com fortes traços de cultura alemã. É centro turístico regional de muita importância, pois ali começa a rodovia internacional que conduz a San Carlos de Bariloche, o mais belo caminho ligando o Chile à Argentina.

A Atlântica chilena é a quarta província da 12ª Região, tendo uma superfície 1.250.000 quilômetros quadrados. O Chile estabeleceu ali varias bases científicas destinadas a pesquisas meteorológicas, e ao apoio e realização de pesquisas científicas sobre esse continente praticamente desabitado. Ali o clima é rade, embora no verão o degelo dos mares em torno das bases permite a navegação às unidades de apoio e a barcos turísticos. A vida se manifesta em forma de líquens e musgos, mas o mar é a grande reserva de alimentos do Replão, com o "plancton" e o "krill", outírra alimentos das baleias, infelizmente em vias de extinção. Pinguins, e

mamíferos comuns às regiões polares são comuns ali.

Para estudantes e estudiosos não há lugar mais interessante do que este para uma viagem turística e de pesquisa ao mesmo tempo.

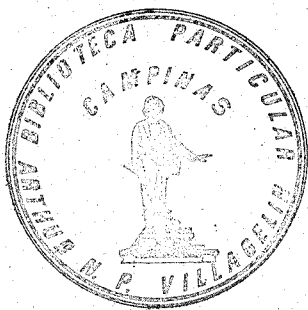
E por falar em frio, a neve no Chile é a responsável pela grande quantidade de turistas que buscam seus centros de esqui, não nas geladas regiões polares, mas em outros centros, como Portillo, onde a qualidade das canchas e a incomparável beleza das paisagens atraem turistas internacionais. Há hotéis nas regiões montanhosas e ótimas escolas de esqui, em Farellones, La Parva, El Colorado, Lagunillas, Cerro Mirador, Antillanca e outros.

O Umbigo do Mundo

No setor oriental do Grande Oceano, ou Pacífico, rodeada pelo mar encontra-se a famosa Ilha da Páscoa. Mas os antigos a conheciam como Te Henúa, ou Umbigo do Mundo.

Não existe em todo o planeta outro lugar habitado igual a este. De origem vulcânica, começou a surgir do fundo do mar, aproximadamente há três milhões de anos. Ali desenvolveu-se, em tempos idos, uma civilização que provocou assombro entre os estudiosos e visitantes, o que faz da ilha o mais complexo e rico museu ao ar livre que existe. Constitui, também, um exemplo de como cultura, que se desenvolveu à margem do resto do mundo, cresceu e depois desapareceu. Desde sua incorporação ao Chile, a Ilha da Páscoa tem atraído milhares de estudiosos, intrigados com o mistério de pedra, espalhadas por toda sua extensão. A ilha possui um hotel de primeira categoria, o Hanga Koa, e muitas pensões, além de casas nativas que aceitam turistas. Vale a pena visitar tudo isso numa viagem muito especial.





Chile

Historia⁹⁻¹⁹⁶⁴ com agitação

CHILE

Roberto SOMOGYI

Estreita faixa de terra — que em nenhum ponto vai além de 400 quilômetros de largura — o Chile inicia hoje uma nova fase de sua história e (por que não?) da própria história da América Latina. O passado promete seu futuro. Mas nem tudo foi tranquilidade na terra erigida de picos de montanhas. A procura de paz e justiça fez seu presente de uma longa história agitada. Desde os Incas e Atacamas ao momento atual de seu processo histórico, foi o Chile mais que uma estreita faixa de terra. Projeta-se hoje na roda de evolução do hemisfério americano.

A Espanha inicia a história chilena em 1540, quando Pedro de Valdivia, mestre de campo de Pizarro, acampa nas margens do rio Mapocho. Um ano depois, inicia a conquista do território, fundando a cidade de Santiago de Nueva Extremadura, atual capital do Chile. E assim prossegue até 1553, quando foi morto pelo chefe araucano, Lautaro, na batalha de Tucapel. Era o início também do episódio sangrento da história do Chile. Indígenas contra espanhóis, numa luta que se prolonga até a segunda metade do século XIX.

Durante o período colonial, o Chile constituiu uma capitania geral, subordinada ao Peru. Ouro e prata atraíram os exploradores. A criação de gado desenvolvia-se ativamente. Exploração do cobre. Economicamente, contudo, o Chile foi uma colônia secundária. Mais do que o desinteresse inicial, o sistema monopolista espanhol entorpecera-lhe o desenvolvimento. Nada mais lógico, então, que o contrabando. Era o período de Chile-colônia, das lutas internas contra os indígenas, dos ataques de corsários e piratas, principalmente ingleses e holandeses.

E veio o século XVIII. A Espanha dá mais atenção. Funda a Universidade de San Felipe, hoje Universidade do Chile. Comércio direto com a Espanha. 1810, Mateos de Toro Zambrano proclama um governo autônomo (dentro da monarquia espanhola), decreta a liberdade de comércio e convoca um congresso nacional. O povo chileno sente, então, o toque da liberdade. Sente que o processo histórico é irreprimível. Surge José Miguel Carrera, a quem se une Bernardo O'Higgins. É a idéia de independência tomando vulto, levando o Chile à luta.

1814, o movimento libertador adquire maior energia. O vice-rei do Peru envia tropas que vencem os independentes em Rancagua e reentram em Santiago. Vencem mas não colocam fim ao ideal. Um general argentino, que é da América, surge para dar força aos libertadores. Com José de San Martín, a liberdade vence em 1817 e a independência é proclamada em 12 de fevereiro de 1818. Chacabuco é o fim dos realistas. A vitória de Maipo, em 1818, é a consolidação da liberdade.

O'Higgins torna-se chefe supremo do Chile. Com administração progressista, assenta as bases institucionais da República com sua larga visão e política de reformas. Fomenta a agricultura, o comércio e principalmente a educação pública. Contudo, a Constituição que promulga em 1822, objetivando reformas profundas, custa-lhe o cargo. A oposição força-o a renunciar, e ele vai morrer no Peru em 1842.

DO ESCRAVO À ESQUERDA

Sob o governo do general Ramón Freire, é abolida a escravidão. De 1823 a 1830, a situação política é instável, somente se acalmando pela intervenção do

ministro Diego Portales, que promulgou uma Constituição de caráter autoritário, que vigorou de 1833 a 1929. Sucederam-se os presidentes: Joaquim Prieto, Manuel Bulnes, Manuel Montt, José Joaquín Pérez, Frederico Errázuriz, Aníbal Pinto, Domingo Santa María e José Manuel Balmacedo.

Em 1866, o Chile alia-se ao Peru na guerra contra a Espanha, de que resultou o bombardeio de Valparaíso. De 1879 a 1883: a guerra do Pacífico. Os chilenos vencem aos bolivianos e peruanos. O Chile anexa a região de Antofagasta e Tarapacá (da Bolívia) e Tacna e Arica (do Peru). Motivo da guerra: os ricos campos salitreiros do Norte, que pertenciam à Bolívia. Tais anexações tiveram profunda influência na economia chilena, causando um período de prosperidade.

Em regime presidencial, veio a guerra civil de 1891, contra o presidente José Manuel Balmacedo. Instaura-se o parlamentarismo, que dura até 1925. Um período de anarquia, no qual se sucedem sete presidentes (4 de julho de 32, o cel. Marmaduke Graue, com um golpe, declara a República Socialista, que vive 12 dias), antecede a ascensão ao poder de Artur Alessandri (1932-38). Pedro Aguirre Cerra, em 1938, sobe ao poder com uma reação liberal. Em 1953, eleições levam ao governo Jorge Alessandri, para o período presidencial de 1958-64.

E 1964 chega, com o povo dando o poder ao socialismo cristão. Um novo tipo de governo instala-se, fazendo prever um futuro de perspectivas mais largas para o povo chileno, com reflexos inevitáveis nos demais povos da América Latina. Da libertação dos escravos ao novo período que se abre na vida do Chile, uma sucessão de fatos preparou, porque assim a história se processa e porque assim o homem age dentro da história, o sucesso chileno de hoje. A Espanha ficou distante na história. Os capítulos sangrentos da libertação são datados, fatos e um passado que jamais será esquecido. O Chile evoluiu de hoje — evolução que se prova em sua atual política — sempre será o Chile de O'Higgins e San Martín.

A VIVA FAIXA

Pela sua história, é fácil constatar no Chile a constante da América Latina: intranquilidade, lutas por reivindicações justas, por liberdade total, por emancipação completa, povo que vive sobre riquezas e pouco tem das riquezas.

Contudo, a pequena faixa espremida entre o Pacífico e os Andes é vida. E hoje lança-se para uma nova vida, delimitando-se mais vida. Numa extensão de 741.767 km², vivem 7.267.000 habitantes em 25 províncias. A maioria da população é branca; mas há índios e mestiços, também. O Chile apresenta quatro áreas econômicas: a mineira, a principal (salitre, borax, iodo, cobre, ouro, prata, ferro e grão); a agrícola-pastoril (cereais, frutas, gado ovino e o bovino); e, a florestal, destacando-se ainda a pesca e a extração da hulha.

E na terra destaca-se o homem: Gabriela Mistral, primeiro Prêmio Nobel de Literatura nas Américas Central e do Sul; Vicente Huidobro e Pedro Prado, Homens que fazem a cultura. E vem ainda a literatura, a poesia que é vida com Pablo Neruda, homem que vem do povo e faz de sua poesia a luta pelo povo.

A, estreita faixa é vida e história, hoje, mesmo que a nova fase de sua evolução seja atravancada por algum processo de reação.

RUA CHILE



SANTIAGO (VIA LADECO)

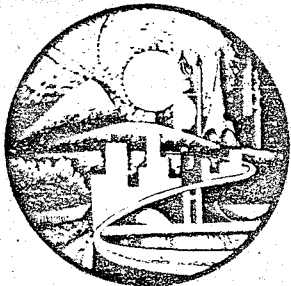
O Chile está situado no extremo sudoeste da América do Sul. Em meio aos mais variados climas e altitudes, em qualquer época do ano esse país satisfaz as expectativas mais exigentes, tanto em paisagens como em esportes, diversões, compras e gastronomia. A porta de entrada do Chile é Santiago, sua capital. Sob a imponente sombra dos Andes, esta cidade cresce a um ritmo palpitante e, embora tenha amplas avenidas e modernos edifícios, tem também inúmeros parques e praças, numa excitante mistura do passado e presente.

Em Santiago abundam restaurantes onde se pode comer pratos internacionais ou os famosos frutos do mar acompanhados dos excelentes vinhos chilenos.

O artesanato é rico e variado e é encontrado nos mais diversos materiais como couro, lã, madeira, cobre, pedras semipreciosas, cerâmica, etc. Os museus são os mais completos do mundo; os cinemas e casas noturnas oferecem atrações internacionais, as opções para compras são infinitas. Enfim, Santiago é uma cidade que merece ser vista, explorada e amada.

VIÑA DEL MAR

A oeste de Santiago, Viña del Mar, famoso balneário reconhecido por suas famosas praias, seu cassino, seus parques maravilhosos. Não faltam em Viña del Mar diversões para as férias. Mais ao norte de Viña, uma cadeia interminável de praias serpenteia ao longo da costa do Pacífico, passando pela antiga



TURISMO

EDITOR: MARIO REGIS VITA

cidade colonial de La Serena chegando a Arica, quase na fronteira com o Peru. Esta cidade também possui um cassino internacional que oferece aos amantes do jogo momentos emocionantes.

SENTINELAS DE PEDRA

A 3.700 quilômetros da costa, existe a Ilha de Páscoa, misteriosa possessão chilena que poucas pessoas conhecem. Esquecida pelo tempo devido à grande distância que a separa do continente, ali se encontram os milenários Moais, sentinelas de pedra que guardam firmemente o segredo de suas origens, criando lendas e histórias fantásticas a respeito do passado.

Outro lugar histórico é o Parque Nacional do Arquipélago de Juan Fernández, em cuja ilha Robinson Crusoe, viveu solitariamente durante quatro anos o capitão Alexander Selkirk.



REGIÃO DOS LAGOS

O Chile também se mostra generoso aos admiradores da pesca. Em cidades como Iquique a caça submarina é muito ativa.

Na Região dos Lagos do Sul, o lago Villarica, Ranco, o bellissimo lago Llanquihue ao pé do vulcão Osorno e o famoso e de indescritível beleza Lago Esmeralda, oferecem trutas multicoloridas de tamanhos incríveis. Os que gostam de jogar também podem tentar a sorte no Grande Cassino de Puerto Varas, em meio à exuberante paisagem da Cordilheira dos Andes. Também em Magallanes e em sua capital Punta Arenas não faltarão diversões para suas férias.

TERRA DO FOGO

Na Região da Terra do Fogo, encontram-se canais, fiordes e o conhecido Parque Nacional Torres del Paine e, mais ao sul ainda, a ilha Navarino, o local mais próximo do continente Antártico.

Graças à Cordilheira dos Andes, sempre presente em qualquer paisagem, o Chile, também é rico em centros de esqui. Portillo, a 150 quilômetros de Santiago, foi sede do Campeonato Mundial de Esqui de 1960 e é um dos lugares mais espetaculares do mundo. Outros centros mundialmente conhecidos e de igual beleza são Farellones, La Parva, Pucón, Antillanca e Chillan, que ofereceram excelentes pistas para todos os tipos de esquiadores.

Mas existem muitos lugares onde se pode esqui no Chile e a temporada começa em julho e vai até novembro. No Chile tudo é beleza e este país oferece a quem o visita alegres expedições através de inexploradas rotas de neve, convidativas praias, desertos, vulcões, gente alegre e hospitaleira, boa comida, vinhos e uma infinidade de atrações que deixam todos os visitantes com um único desejo: voltar novamente!

(Do jornal "Folha da Tarde", de S. Paulo,
de 08-maio-1981)



TURISMO

Uma aventura pelo Chile

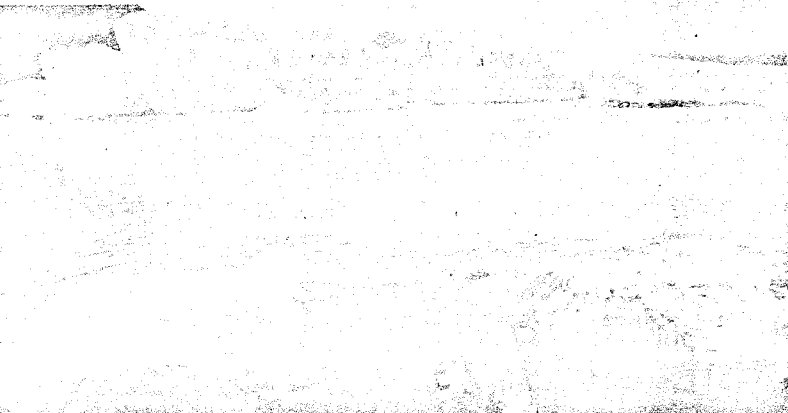
Talvez sejam os lagos chilenos uma das únicas regiões ainda virgens do Mundo. Terra de vulcões cobertos de neve, nas alturas dos Andes, ela se transforma no inverno em paraíso de esquiador, nos funiculares de Antillanca ou nas abismais pistas do vulcão Osorno. Mas, qualquer que seja a estação, a região atrai o excursionista para compras nas cidades portuárias e pequenas aldeias onde estão exemplares da arte regional e do artesanato, e onde o espera uma comida típica alemã — autêntica inclusive.

A região dos lagos é ligada ao resto do país por uma boa rede de transportes, de amplas estradas e um programa de serviço aéreo. Puerto Montt tem a primazia de ser a estação ferroviária mais meridional do mundo, acessível de Santiago por El Rápido, numa viagem de uma noite só, mas pode ser alcançada por uma hora de voo, suficiente para cobrir os 1.048 quilômetros que a separam da capital.

Puerto Montt, no extremo sul do Chile, é uma cidade pequena, com 87 mil habitantes, mas importante centro agrícola e pesqueiro. Por ela se pode começar a visitar a região dos lagos, colonizada por alemães a partir da metade do século passado.

Com 200 mil habitantes, Osorno, a 106 quilômetros de Puerto Montt, é a cidade mais importante da região. Duas visitas obrigatórias: ao Forte Maria Luísa, construído em 1793 pelos espanhóis, e à Catedral San Mateo, erguida em 1837 e várias vezes reconstruída — inclusive após o terremoto de 1960. Diariamente saem de Osorno ônibus para um passeio pelos lagos vizinhos, entre eles o Rupanco, geralmente o que mais atrai turista.

A região dos lagos, sempre exibindo a marca forte da presença alemã, tem ainda Temuco, onde, entre uma população de 180 mil pessoas, destacam-se os huasos, vaqueiros respeitados no Chile pela sua destreza, e os índios araucanos, que vendem no Mercado Modelo tecidos e artesanato em prata. Também em Temuco, servida por uma boa rede de



Lagoa San Rafael. De singular beleza, esta lagoa constitui um dos principais atrativos para os turistas.

transportes, o esqui pode ser praticado nas pistas do vulcão Llaima, com três mil metros de altura, distante 79 quilômetros do centro da cidade.

Bons passeios podem ser realizados na cidade de Valdivia, fundada em 1552 com o nome de Santa Maria la Blanca de Valdivia, em local considerado estratégico para a defesa dos espanhóis contra ataques de piratas. Hoje, a cidade se orgulha de abrigar a Universidade Austral do Chile e Universidade Técnica del Estado. Economicamente, divide suas atividades entre a indústria e a agropecuária.

Com 33 mil habitantes, Puerto Varas é chamada de "Cidade das Rosas". Plantada à margem do lago Languihué, tem vida noturna movimentada em função das roletas do cassino do Gran Hotel Turismo. De dia, o passeio mais indicado é ao Cerro do Calvario, de onde se tem uma boa panorâmica do lago.

Pode-se aproveitar a viagem à região dos lagos para conhecer os povoados de Petrohué e Peulla e, em seguida, chegar à Argentina. O primeiro, a 53 quilômetros de Puerto Varas, é o ponto de partida para quem viaja de barco, no primeiro trecho para o país vizinho.

A Capital

Poucas capitais do mundo gozam de uma vizinhança tão bela e tão dramática, como o imenso ingreme andino que se levanta bruscamente na orla oriental. Após um passeio por Santiago, impressionado, o historiador André Mauris diria: "O círculo nevado da cordilheira visível de toda parte da cidade, enobrece toda a

paisagem urbana". Santiago é apenas o início — pode servir de pião para um extenso roteiro pelo Chile, com vários módulos que permitem ao turista as combinações que desejar.

Quem for à capital do Chile conhecerá uma metrópole de arquitetura mesclada: de um lado, edificações da sua fase colonial, como o Palácio de La Moneda ou os templos de San Francisco e Santo Domingo; de outro, na região norte da cidade, construções ultramodernas.

A 550 metros acima do nível do mar, a capital revela, ainda através da arquitetura, a influência européia presente na sua cultura, mais nítida após a segunda metade do século passado, quando recebeu um grupo de intelectuais franceses, entre eles arquitetos responsáveis por uma grande transformação na fisionomia da cidade. Ergue, por exemplo, o Teatro Municipal, o Congresso Nacional, o Museu de Belas Artes e a Universidade do Chile. Nas ruas, o comportamento das pessoas, em geral, é carregado de forte dose de formalismo. Quase não se gesticula ao falar, as roupas são de cores discretas e, em lugar do sempre importado e portanto caro café, consome-se, de preferência, chá.

Santiago serve como ponto de apoio para quem quiser conhecer mais profundamente o Chile, começando pelas praias de Viña del Mar, 136 quilômetros a oeste da Capital, com o Cassino Municipal e a Lagoa Marga Marga, ambos no centro da cidade. No caminho das praias ficam também

Reñaca, Cochoa, Concepción, Zapallar e Valparaíso, com 225 mil habitantes, que abriga o principal porto do Chile.

A região central tem cidades importantes, como a industrializada Concepción (250 mil habitantes), Rancagua, onde se realiza anualmente o Campeonato de Rodeio e cujo artesanato inclui os célebres ponchos chilenos, e Talca, fundada em 1742, próxima ao lago Maule. De todas, o maior destaque em termos de turismo vai para Chillán, 2 mil metros acima do nível do mar, onde a temporada de esqui começa em junho para terminar em outubro.

A 3.790 quilômetros do litoral chileno fica o lugar recomendado pelo falecido escritor norte-americano John dos Passos "para quem tiver ao menos um grama de curiosidade nas veias": a ilha de Páscoa, conhecida como um dos lugares mais misteriosos do mundo. Seus 2 mil habitantes preferem chamá-la de "o umbigo do mundo".

Da ilha de Páscoa para Santiago há voos semanais com cinco horas de duração. De volta à Capital, o giro pode ser fechado com uma viagem ao norte chileno, cujo deserto, de 965 quilômetros de extensão, possui trechos onde nunca choveu. Lá, aproveitando o clima de mistério assimilado na ilha de Páscoa, pode-se conhecer o oásis de San Pedro de Atacama, com 900 habitantes, com um museu arqueológico que expõe crânios, úmias e implementos da Idade da Pedra, entre tecidos, cerâmicas, jóias e armas da mesma época.